

## Eficiência de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) em colonizar e beneficiar o crescimento de mudas micropropagadas de cará-da-costa

João R. de Oliveira<sup>1</sup>; Orivaldo J. Saggin Júnior<sup>2</sup>; Luciane V. Resende<sup>3</sup>; Eliane M.R. Silva<sup>2</sup>; Geraldo M. Resende<sup>4</sup>; Josane M. Resende<sup>5</sup>

<sup>1</sup>UFRRJ-IA, 23.851-970 Seropédica-RJ; <sup>2</sup>Embrapa Agrobiologia, 23.851-970 Seropédica-RJ; <sup>3</sup>UFRPE, 50.800-080 Recife-PE; <sup>4</sup>Embrapa Semi-Árido, 56.302-970 Petrolina-PE; <sup>5</sup>UFLA, 37.200-000 Lavras-MG

Este trabalho foi conduzido na Embrapa Agrobiologia com o objetivo de avaliar a eficiência de espécies de FMAs quanto à capacidade de colonizar e promover o crescimento de mudas micropropagadas de cará-da-costa (*Dioscorea cayenensis* Lam). Estudaram-se quatro tratamentos: inoculação com três espécies de FMAs (*Glomus clarum*, *Glomus etunicatum* e *Gigaspora margarita*), e uma testemunha não inoculada (Ni). As plântulas inoculadas apresentaram maior colonização micorrízica que as Ni. *G. etunicatum* apresentou maior esporulação que as outras espécies e maior colonização que *G. margarita*. As partes aéreas apresentaram amarelecimento e secagem provavelmente pelo amadurecimento dos microtubérculos e término do ciclo da cultura. A maior secagem ocorreu em *G. margarita* sugerindo aceleração do amadurecimento. *G. clarum* e *G. etunicatum* foram mais eficientes em colonizar o cará-da-costa. Não houve efeito dos tratamentos no crescimento das plantas.

**Palavras-chave:** *Dioscorea cayenensis* Lam, micorrizas, aclimação, simbioses radiculares.